

Aluna: Tamara Corona Abrahantes

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>: Luciene Cristine Ribeiro Rodrigues

## Introdução

O uso inadequado de medicamentos é a principal consequência do consumo exagerado, contribuindo para o surgimento de eventos adversos, aumentando o risco de morbidade e mortalidade além da elevação dos custos da saúde. (1,2).

A crescente utilização dos psicotrópicos, devido à medicação da sociedade, às pressões mercadológicas da indústria farmacêutica e ao envelhecimento da população, promove a utilização inadequada destes medicamentos. No entanto, seu uso inadequado é uma realidade no país, provoca dependência, tolerância e outras reações extremamente prejudiciais aos pacientes. (3,4)

O uso de psicofármacos por parte da população geral já foi investigado durante as últimas décadas, observando um amplo crescimento nas taxas de consumo na população em geral, que oscilam entre 1,5 e 10 %.

Em relação à taxa de consumo de benzodiazepínicos (BZ) descrita na literatura internacional, é de 2,2% até 17,6% mundialmente, e no Brasil alguns estudos mostram um aumento de consumo. Também outro índice que vem sofrendo um acréscimo significativo é o de uso de Ansiolítico, o Clonazepam, por exemplo, cresceu 51,9 % de 2006 a 2014 ; sua venda disparou nos últimos quatro anos, fazendo dos remédios o segundo mais comercializado entre as vendas sob prescrição (14 milhões por ano) (5)

## Objetivos

### Geral:

- Contribuir na Redução do consumo de Benzodiazepínicos no CSF Alvina Ivers Doring.

### Específicos

- Identificar a população usuária de Benzodiazepínicos.
- Propor ações de saúde encaminhadas a diminuir o consumo destes Psicofármacos.
- Proporcionar outras alternativas de tratamento

## Método

**Sujeitos:** Serão todos os pacientes adultos maiores de 18 anos, até os 75 anos, que ficam cadastrados no registro de pacientes usuários de benzodiazepinas, que se encontra na farmácia do CSF Alvina Ivers Doring. Serão excluídos as grávidas, acamados, deficientes mentais e pacientes com doença de Alzheimer. A população adscrita constitui-se por 763 pessoas, das quais 595 são adultas e 268 são potenciais participantes em minha pesquisa.

**Cenário:** Será desenvolvido no território de abrangência do Centro de Saúde da Família (CSF) Alvina Ivers Doring. Situa-se no bairro do Pinhal, município de Limeira, estado de São Paulo

**Estratégias:** Inicialmente será preciso a identificação da população de usuários de benzodiazepínicos, presente entre os pacientes cadastrados na unidade, para, assim, direcionar as ações preventivas. Essa investigação será através de abordagem no momento do acolhimento na unidade de saúde, durante as consultas, visitas domiciliares feitas pela equipe de saúde, e usando o registro de usuários desta medicação que fica na farmácia da unidade.

Serão realizadas reuniões semanais, na Unidade de saúde, com o grupo 'Vanguarda' (os pacientes consumidores de benzodiazepinas que concordaram participar no projeto) e os profissionais da saúde, e cada semana será discutido um tema relacionado à medicação, doenças envolvidas e possíveis alternativas de tratamentos para estes pacientes. A partir da 4ª semana, o grupo Vanguarda começar a redução das doses de benzodiazepinas e o uso do tratamento alternativo ou não farmacológico como: chá de plantas naturais com efeitos sedantes, atividades recreativas grupais ou individuais e exercícios físicos aeróbicos leves ou moderados.

**Avaliação e Monitoramento:** Os pacientes serão estimulados, durante as reuniões ou consultas a testemunhar seus pontos de vista, experiências vividas, aspectos positivos e negativos, para avaliação constante da efetividade do projeto. Durante as reuniões semanais, será discutido o desenvolvimento do projeto para possíveis intervenções. A aplicação de questionário (Anexo I) possibilitará avaliar os aspectos positivos, e negativos do ponto de vista dos pacientes, que será aplicado na 7ª semana do desenvolvimento do projeto

## Resultados Esperados

Com a aplicação deste projeto nos esperamos que os pacientes do "Grupo Vanguarda" alcancem a percepção dos riscos que a medicação traz para eles e por enquanto o combate ao uso inadvertido, inadequado e excessivo dessa.



Figura 1: Algumas medicamentos benzodiazepínicos



Figura 2: Imagem de uma paciente ansiosa

## Referências

- 1- Castro GLG, Mendes CMM, Pedrini ACR, Gaspar DSM, Sousa FCF. Uso de benzodiazepínicos como automedicação: consequências do uso abusivo, dependência, farmacovigilância e farmacoepidemiologia. R Interd. 2013 jan-fev-mar; 6(1): 112-23
- 2- Souza ARL, Opaleye ES, Noto AR. Contextos e padrões do uso indevido de benzodiazepínicos. Rev C S Col. 2013; 18(4): 1131-40.
- 3- Cruz AV, Fulone I, Alcalá M, Fernandes AA, Montebelo MI, Lopes LC. Uso crônico de diazepam em idosos atendidos na rede pública de Tatuí-SP. Rev Cienc Farm Básica Apl. 2006; 27(3): 259-67.
- 4- Forsan MA. O uso indiscriminado de benzodiazepínicos: uma análise crítica das práticas de prescrição, dispensação e uso prolongado. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Campos Gerais: Universidade Federal de Minas Gerais; 2010.
- 5- Rocha BS, Werlang MC. Psicofármacos na estratégia saúde da família: perfil de utilização, acesso e estratégias para a promoção do uso racional. Rev C S Col. 2013 nov; 18(11):1-6.